

Fatores associados ao sub-relato de acidentes perfurocortantes entre acadêmicos de odontologia: um estudo bibliográfico

Jamilly Pereira de Oliveira¹

Maria Auricélia de Souza Carneiro²

Orientadora: Manoela Moraes de Figueirêdo

Introdução: Os acidentes perfurocortantes representam um risco significativo no ambiente odontológico, especialmente para acadêmicos em fase de formação prática. Tais acidentes expõem os estudantes a patógenos transmitidos por sangue, saliva e vias aéreas, aumentando os riscos de infecção. Assim, a comunicação rápida e o acompanhamento se tornam essenciais para a saúde dos envolvidos. No entanto, o sub-relato desses acidentes é comum, dificultando a prevenção e o controle eficazes. Entre os fatores que contribuem para essa omissão, destacam-se o medo de represálias, a percepção de que o acidente foi insignificante e a falta de compreensão sobre a importância do relato. **Objetivos:** O estudo busca identificar e analisar os principais fatores que levam ao sub-relato de acidentes perfurocortantes entre estudantes de odontologia, oferecendo uma visão abrangente sobre os motivos para essa omissão. Com isso, visa-se estabelecer uma base para futuras intervenções que incentivem o relato e aumentem a segurança no ambiente de prática odontológica. **Metodologia:** Para alcançar esses objetivos, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases científicas, selecionando estudos que abordam acidentes perfurocortantes e o comportamento de relato entre estudantes de odontologia. Foram incluídos artigos publicados em periódicos revisados por pares, disponíveis em plataformas científicas renomadas. A análise dos dados coletados focou em identificar tendências, fatores comuns e recomendações nos estudos analisados. **Bibliografia:** Cardoso et al. (2009) evidenciam a necessidade urgente de melhorar a orientação e as medidas de prevenção para proteger a saúde dos acadêmicos, dada a alta frequência de acidentes com perfurocortantes. Ferreira et al. (2011) reforçam a importância do esclarecimento sobre riscos de contaminação e da adesão à vacinação contra hepatite B. Santos et al. (2018) mostram que acidentes são mais comuns entre mulheres e profissionais jovens, sendo o descarte inadequado de materiais uma causa frequente. Castro et al. (2021) relata que, apesar da disciplina de biossegurança, muitos acadêmicos sofreram acidentes, especialmente nas aulas de Cirurgia e Endodontia. Sousa et al. (2021) destaca a necessidade de orientação sobre proteção e condutas em acidentes para promover mudanças na formação e nas práticas de autocuidado. Galarça et al. (2022) revelam que acidentes com exposição a agentes biológicos são comuns e devem ser tratados como emergências médicas, reforçando a importância de EPIs e campanhas de conscientização. **Resultados:** Os resultados indicam que o sub-relato é associado a fatores como desconhecimento das consequências dos acidentes, receio de represálias ou avaliações negativas, e a percepção de que o relato é burocrático ou desnecessário. Alguns estudantes também subestimam os riscos por se considerarem jovens e saudáveis. Observou-se ainda que, em ambientes com maior suporte psicológico e treinamento, a taxa de relatos aumenta, sugerindo que a cultura institucional e o suporte aos acadêmicos são essenciais para a prevenção e gestão desses acidentes. **Conclusão:** O estudo conclui que o sub-relato de acidentes perfurocortantes entre estudantes de odontologia é influenciado por fatores pessoais e institucionais. Recomenda-se a criação de uma cultura institucional que promova o relato sem julgamentos, aumente a conscientização sobre os riscos dos acidentes e simplifique os processos de relato. Tais ações podem

contribuir para um ambiente de aprendizado mais seguro, protegendo a saúde dos estudantes e promovendo melhores práticas de segurança na formação odontológica.

Referências Bibliográficas

CARDOSO, Silvana Maria Orestes; FARIAS, Alan Bruno Lira de; PEREIRA, Marianna Ribeiro Medeiros Guerra; CARDOSO, Antonio Jorge Orestes; JÚNIOR, Irani de Farias Cunha. Acidentes perfurocortantes: prevalência e medidas profiláticas em alunos de odontologia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, [s. l.], 9 abr. 2009.

CASTRO, Fernando Antônio Pontes; JÚNIOR, Antônio Joaquim de Brito; FALCÃO, Carlos Alberto Monteiro; MESSIAS, Daniela Andrisia Teixeira; FONTENELLE, Maria Karen Vasconcellos; PEREIRA, Raony Môlim de Sousa; ALMEIDA, Ronaldo Carvalho Pinto; FERRAZ, Maria Ângela Arêa Leão. Acidentes perfurocortantes entre acadêmicos de Odontologia. **Revista ABENO**, [s. l.], 24 dez. 2021.

FERREIRA, Fabiana Vargas; SANTANA, Bianca Palma; TARQUINIO, Sandra Beatriz Chaves; DEMARCO, Flávio Fernando. Acidentes perfurocortantes: prevalência e fatores associados entre dentistas. **UFPEL**, [s. l.], 2011.

GALARÇA, Ana Maria Silveira dos Santos; BECKER, Camila Thurow; LUND, Rafael Guerra; PORTO, Adrize Rutz; CECAGNO, Diana. Caracterização dos acidentes perfurocortantes de acadêmicos e profissionais de uma instituição de ensino superior e saúde do sul do país: estudo transversal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** | ISSN 2178-2091, [s. l.], fevereiro 2022.

Santos SR, Novaes CO. Profile of accidents with sharps among health professionals from a hospital of the public network at São Luís city. **Rev Fun Care Online**. 2018 oct/dec; 10(4):977-985.

SOUSA, Maria Clara Domingos de Araújo; JÚNIOR, Claudio José dos Santos; SOUSA, Tarcísia Domingos de Araújo; NEVES, Guilherme Calixto dos Santos; BARROS, Yáskara Veruska Ribeiro. Acidentes com perfurocortantes envolvendo profissionais e estudantes da área de saúde: diagnóstico em um hospital universitário de referência. **Revista Sustinere**, [s. l.], 26 jan. 2021.